



10, 11 E 12 DE  
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Quantidade De Internações Hospitalares Por Pneumonia E Influenza Estratificadas Por Macrorregiões Do Brasil Entre Os Anos De 2020 A 2023.

**Autores:** PRISCILA DALLA COLETTA MACCARI (UCPEL), MARIA CLARA RAMOS SALDAÑA (UCPEL), CAMILA PERELLÓ FERRÚA (UCPEL)

**Resumo:** O Dia Mundial da Pneumonia foi estipulado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 12 de novembro, com o objetivo de conscientizar a população sobre a prevenção dessa doença. Nesse sentido diversas campanhas de promoção de saúde têm sido realizadas a nível global. Em 2010, o Brasil destaca-se como um dos países pioneiros na vacinação contra a pneumonia, causada pelo *Streptococcus pneumoniae*. Apesar dessas medidas, observa-se aumento anual expressivo no número de casos em território brasileiro, sendo a pneumonia a principal causa de morte de crianças com até 5 anos de idade, principalmente aquelas expostas a condições de vulnerabilidade social. "Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar a incidência de internações hospitalares por pneumonia e influenza nas cinco macrorregiões do Brasil, ao longo dos anos de 2020 a 2023. "Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo de caráter quantitativo, que utilizou dados do número de internações hospitalares por local de internação e o ano do processamento segundo as regiões brasileiras, coletado em março de 2024, a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), sendo selecionada a quantidade de internações hospitalares por pneumonia e influenza. Ademais, foram analisados os índices de vulnerabilidade social nas cinco macrorregiões do Brasil através de consulta no Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) a fim de associar as taxas de internação hospitalar. "A partir dos dados coletados, destaca-se que a região sudeste foi a que mais teve internações no referido período de tempo, totalizando mais de 666 mil internações nesse triênio. As regiões nordeste e sul ocupam, respectivamente, segundo e terceiro lugares em número de internações, com mais de 491 e 308 mil internados cada. Em consonância aos dados supracitados, observou-se que as três macrorregiões com maior índice de vulnerabilidade social do Brasil são o sudeste (64,9%), sul (10,6%) e nordeste (9,7%). "Haja vista os fatores de risco da pneumonia e influenza, a vulnerabilidade social e falta de acesso a necessidades básicas como, falta de higiene, acesso a vacinação e boa alimentação, podem influenciar negativamente o sistema imune. Dessa forma, com base nos dados analisados, considerando que as regiões com maior número de internações hospitalares por pneumonia e influenza também são as mesmas com maiores índices de vulnerabilidade socioeconômica no Brasil, sugere-se uma relação íntima dessas variáveis. Assim, tornando-se imprescindível que o Brasil invista fortemente em meio à redução das iniquidades sociais, objetivando redução de internações e mortalidade por pneumonia e influenza.